

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.068.739	3.333.510
1.01	Ativo Circulante	1.614.999	1.875.179
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.813	69.550
1.01.03	Contas a Receber	537.013	545.757
1.01.03.01	Clientes	537.013	545.757
1.01.04	Estoques	735.735	1.008.303
1.01.06	Tributos a Recuperar	172.634	137.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	172.634	137.034
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	121.107	99.775
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	51.527	37.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.804	114.535
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	43.804	114.535
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	27.864
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	7.595	51.683
1.01.08.01.03	Outros Ativos	36.209	34.988
1.02	Ativo Não Circulante	1.453.740	1.458.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	884.033	877.783
1.02.01.03	Contas a Receber	327	356
1.02.01.03.01	Clientes	327	356
1.02.01.06	Tributos Diferidos	218.439	182.188
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.439	182.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	665.267	695.239
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	286.504	327.000
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social Recuperar	174.316	165.647
1.02.01.09.05	Outros Ativos	13.339	10.101
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	162.844	164.185
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	28.264	28.306
1.02.03	Imobilizado	562.609	573.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	505.882	507.228
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	56.727	65.904
1.02.04	Intangível	7.098	7.416

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.068.739	3.333.510
2.01	Passivo Circulante	2.737.614	3.006.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.421	23.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.421	23.310
2.01.02	Fornecedores	676.264	849.354
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.314	90.822
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	496.950	758.532
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.471	2.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.471	2.311
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	2.471	2.311
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.195.048	1.594.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.107.379	1.506.312
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	472.572	166.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	634.807	1.340.188
2.01.04.02	Debêntures	87.669	88.228
2.01.05	Outras Obrigações	835.410	537.237
2.01.05.02	Outros	835.410	537.237
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	433.168	190.497
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	110.794	14.402
2.01.05.02.06	Outros Passivos	34.173	42.726
2.01.05.02.07	Forfait	257.275	289.612
2.02	Passivo Não Circulante	116.848	80.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.917	64.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.917	64.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.917	64.625
2.02.04	Provisões	15.931	16.119
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.931	16.119
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	15.931	16.119
2.03	Patrimônio Líquido	214.277	246.014
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	585.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-413.212	-381.960
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.971	42.456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	994.776	2.309.282	1.239.423	2.577.225
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-919.489	-2.108.705	-1.157.288	-2.373.795
3.03	Resultado Bruto	75.287	200.577	82.135	203.430
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.219	-199.883	-99.272	-205.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.355	-149.912	-77.944	-163.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.641	-45.916	-22.349	-44.198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.188	3.468	4.957	8.293
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.411	-7.523	-3.936	-6.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.932	694	-17.137	-2.188
3.06	Resultado Financeiro	-27.580	-50.601	-38.947	-271.530
3.06.01	Receitas Financeiras	34.167	76.797	-21.315	260.913
3.06.01.01	Receitas Financeiras	34.167	76.797	-21.315	260.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.747	-127.398	-17.632	-532.443
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-198.048	-410.053	-89.532	-164.921
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	136.301	282.655	71.900	-367.522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.512	-49.907	-56.084	-273.718
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.233	18.170	18.791	93.523
3.08.01	Corrente	12.377	-18.071	0	0
3.08.02	Diferido	4.856	36.241	18.791	93.523
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.279	-31.737	-37.293	-180.195
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.279	-31.737	-37.293	-180.195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,6179	-0,5893	-0,6924	-3,3458

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.279	-31.737	-37.293	-180.195
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.279	-31.737	-37.293	-180.195

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-320.808	-247.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-245.558	-242.167
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-49.907	-273.718
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.649	6.912
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	7.288	2.513
6.01.01.04	Depreciação e amortização	25.897	25.313
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	778	725
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	8	0
6.01.01.07	Provisão para deságio de impostos a recuperar	-8	0
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	8.119	13.714
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	6.749	7.945
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	-188	-1.252
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-4	-19
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	-370.196	-80.193
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	124.257	55.893
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.250	-5.706
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.004	129.904
6.01.02.02	Estoques	265.280	-578.097
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-41.076	-68.525
6.01.02.04	Outros ativos	-5.535	4.484
6.01.02.05	Depósitos judiciais	948	-4.477
6.01.02.06	Bonificações de compras	41.026	17.906
6.01.02.07	Fornecedores	-40.321	-58.961
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importações	736.253	1.288.507
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-1.189.293	-855.330
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.638	-1.296
6.01.02.11	Tributos a recolher	160	-326
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	242.671	179.026
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-6.720	-5.920
6.01.02.14	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-85.354	-52.601
6.01.02.16	Recuperação de créditos tributários, precatórios e valores sob judice	1.345	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	607	-52.323
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	0	-1.850
6.02.02	Adições em investimentos	-1	-3
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-13.476	-50.833
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	14.084	480
6.02.05	Adições no ativo intangível	0	-117
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	376.464	204.324
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	973.668	106.378
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-597.204	-38.826
6.03.03	Aumento do capital social	0	136.772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.263	-95.872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.550	313.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.813	218.036

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.737	0	-31.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.737	0	-31.737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	485	-485	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	485	-485	0
5.07	SalDOS Finais	585.518	0	0	-413.212	41.971	214.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-180.195	0	-180.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-180.195	0	-180.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	479	-479	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	479	-479	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-226.667	42.936	401.787

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.347.217	2.631.265
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.339.383	2.601.337
7.01.02	Outras Receitas	2.396	6.291
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.040	30.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.602	-6.650
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.291.506	-2.598.001
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.094.496	-2.345.531
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-187.628	-239.595
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.169	-10.313
7.02.04	Outros	-213	-2.562
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.711	33.264
7.04	Retenções	-25.897	-25.296
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.897	-25.296
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.814	7.968
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	583.464	487.144
7.06.02	Receitas Financeiras	582.566	485.902
7.06.03	Outros	898	1.242
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	613.278	495.112
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	613.278	495.112
7.08.01	Pessoal	88.854	89.675
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.624	65.052
7.08.01.02	Benefícios	20.125	20.289
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.105	4.334
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-62.772	-149.692
7.08.02.01	Federais	-23.337	-101.454
7.08.02.02	Estaduais	-40.144	-48.921
7.08.02.03	Municipais	709	683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	618.933	735.324
7.08.03.01	Juros	604.586	720.692
7.08.03.02	Aluguéis	4.273	6.013
7.08.03.03	Outras	10.074	8.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.737	-180.195
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.737	-180.195

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



Viana, 05 de Agosto de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T16 e 1S16.

Teleconferência 2T16 e 1S16 - 08 de Agosto de 2016

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 96601278

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300 1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 87566587

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 2T16 e 1S16

- ✓ No 2T16, o volume entregue foi de 838 mil toneladas, 18,8% inferior ao do 2T15 que foi de 1.032 mil toneladas. No 1S16, o volume entregue foi de 1.816 mil toneladas, 15,9% inferior ao mesmo período do ano passado que foi de 2.160 mil toneladas;
- ✓ A receita líquida no 2T16 foi de R\$ 994,8 milhões, 19,7% inferior ao mesmo período de 2015, que foi de R\$ 1.239,4 milhão. A receita líquida caiu 10,4% no semestre, passando de R\$ 2.577,2 milhões no 1S15 para R\$ 2.309,3 milhões;
- ✓ O EBITDA foi negativo em R\$ 10,2 milhões no 2T16, contra um EBITDA negativo de R\$ 4,4 milhões no 2T15. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 26,6 milhões, superior aos R\$ 23,1 milhões do 1S15;
- ✓ O resultado líquido no 2T16 foi negativo em R\$ 33,3 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 37,3 milhões do 2T15. No 1S16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 31,7 milhões, melhor que o resultado líquido negativo do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 180,2 milhões, impactado pela variação cambial do período;
- ✓ As entregas dos produtos especiais foram recordes e cresceram nos dois períodos, 12,3% no 2T16 e 15,6% no 1S16, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. No 2T16, o volume entregue de produtos especiais foi de 435 mil toneladas e no 1S16 foi de 913 mil toneladas. Assim, a participação no portfólio da Companhia passou de 38% para 52% no trimestre e de 37% para 50% no semestre;

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T16 foram de 7,2 milhões de toneladas, 17,8% superiores ao 2T15. No 1S16, as entregas somaram 13,1 milhões de toneladas, 12,6 % superiores em relação aos primeiros seis meses de 2015.

A expectativa da Companhia para as entregas de fertilizantes no Brasil no ano de 2016 é de 32,2 milhões de toneladas, equiparando-se ao volume recorde de entregas observados no ano de 2014.

No semestre, as entregas dos fertilizantes nitrogenados cresceram 9,7%, os fosfatados 8,7% e os potássicos 13,7%, resultado do aumento da demanda para o milho safrinha e antecipação nas entregas para cultura de soja que não ocorreram de forma significativa no mesmo período do ano anterior.

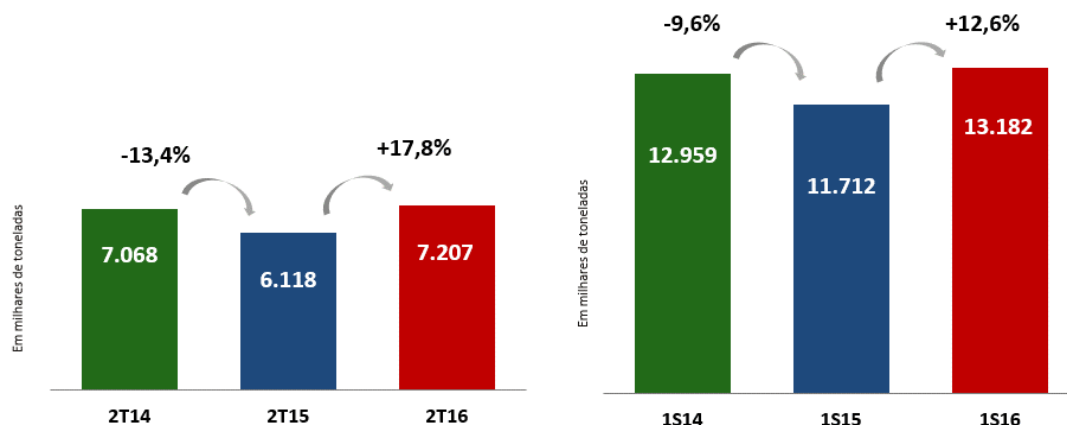
O Estado do Mato Grosso mantém a liderança nas entregas, concentrando o maior volume do período analisado, atingindo 2,9 milhões de toneladas, seguido do estado de Paraná com 1,8 milhões de toneladas, São Paulo com 1,5 milhões de toneladas, Goiás com 1,4 milhões de toneladas e Minas Gerais com 1,3 milhões de toneladas.

A produção nacional cresceu 2,8% no 2T16, porém no 1S16 caiu 2,2%. No semestre a produção registrou respectivamente, redução de 1,3% nos nitrogenados, 4,5% nos fosfatados e 4,4% nos potássicos.

A importação de fertilizantes foi menor em 4,9% no 2T16 e obteve um aumento de 0,2% no 1S16. Foram registradas aumento nos nitrogenados de 3,02%, redução nos fosfatados de 3,72% e aumento nos fertilizantes potássicos de 2,99%.

Como pode ser observado, as entregas de fertilizantes no 1S16 cresceram 12,6% em relação ao 1S15, atingindo 13.182 mil toneladas. Por outro lado, as importações cresceram apenas 0,2% no semestre, alcançando um volume de 9.741 mil toneladas, enquanto a produção nacional caiu 2,2% atingindo 4.275 mil toneladas no mesmo período, o que faz com que a oferta esteja menor para as entregas projetadas de cerca de 19.000 mil toneladas do 2S16.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: Anda

FERTILIZANTES

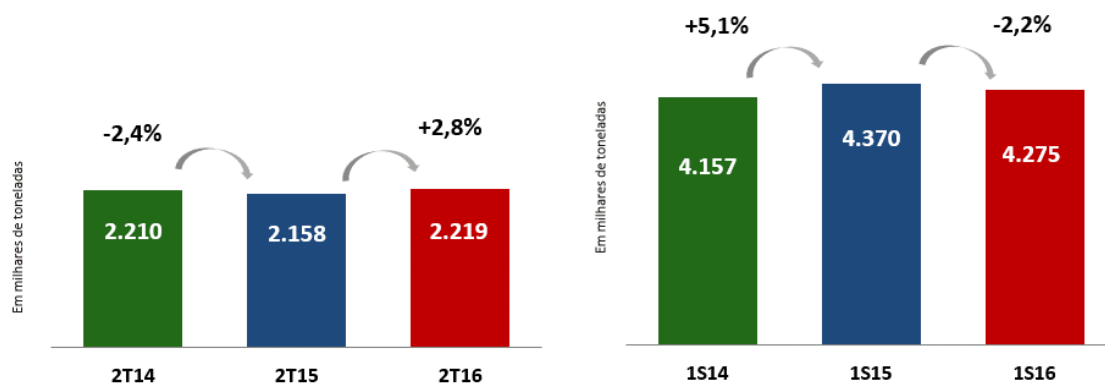
Comentário do Desempenho



HERINGER

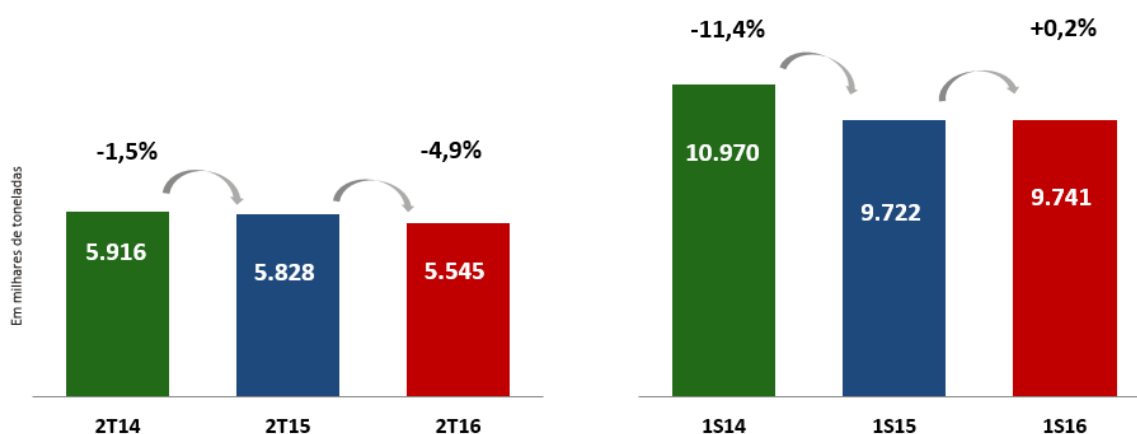


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Andia

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: Andia

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016, que prioriza maior participação de produtos especiais em relação a 2015, com consequente redução no volume de entregas de produtos convencionais, o volume entregue pela Heringer caiu 18,8% no 2T16, em relação ao 2T15, enquanto o mercado cresceu 17,8% no período. Vale destacar que o crescimento das entregas observadas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T16, se deu em grande parte devido ao incremento das antecipações de entregas para a cultura da soja, fato não observado no mesmo período do ano anterior. No 1S16, o volume entregue da empresa caiu 15,9%, em relação ao 1S15, enquanto o mercado cresceu 12,6% no período. Assim, a participação dos produtos especiais no 1S16 atingiram 50% do volume entregue, contra 37% do 1S15.

Considerando que as entregas por cultura da Companhia são em média mais diversificadas que as do mercado brasileiro de fertilizantes, com uma maior concentração no segundo semestre, estimamos que os volumes de entrega da Companhia para 2S16 sejam similares aos do 2S15.

Apesar das áreas de renovação da cultura de cana terem sido pequenas neste 1S16, as demandas de fertilizantes para utilização em cobertura na cultura da cana no 2S16 deverão ser superiores ao mesmo período do ano anterior face a sensível melhoria de renda do setor sucroalcooleiro.

Para a cultura do café, os atuais patamares de rentabilidade percebidos pelo cafeicultor, bem como a excelente relação de troca atual, seguramente estimulará o consumo para este segundo semestre.

Para a cultura de milho safrinha espera-se, de forma diferente ao verificado no ano de 2015, que parte dos volumes que serão consumidos na cultura por ocasião do plantio que ocorrerá no 1T17, serão entregues ainda no 4T16.

Historicamente, o segundo trimestre é o trimestre mais fraco de entregas da Companhia em função do calendário agrícola brasileiro e das culturas em que tem maior atuação.

Em função da sazonalidade de entrega, o modelo de negócios da Companhia deve ser analisado em bases anuais.

FERTILIZANTES

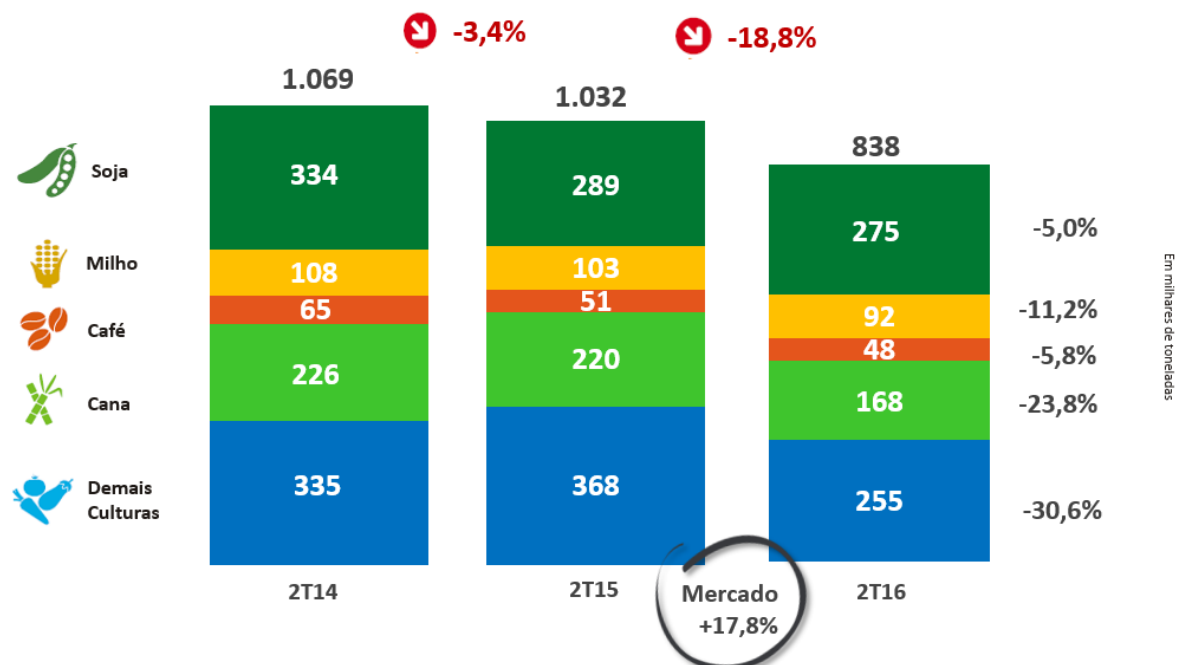
Comentário do Desempenho



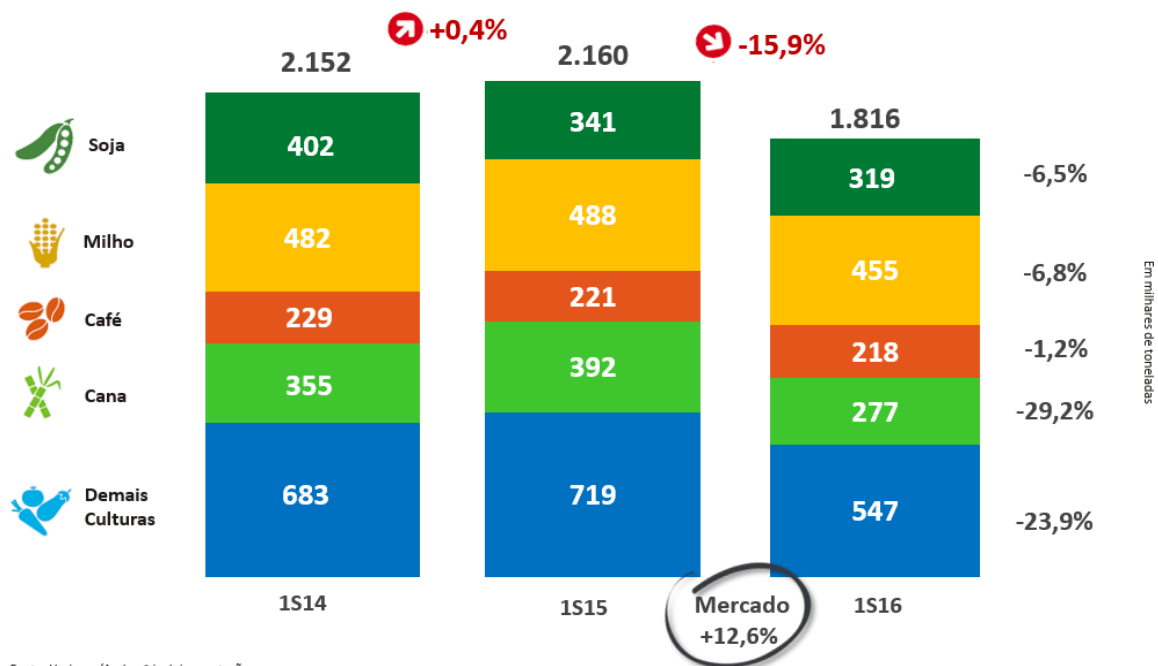
HERINGER



ENTREGAS POR CULTURA



Fonte: Heringer/Anda - * inclui exportação



Fonte: Heringer/Anda - * inclui exportação

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



PRODUTOS ESPECIAIS

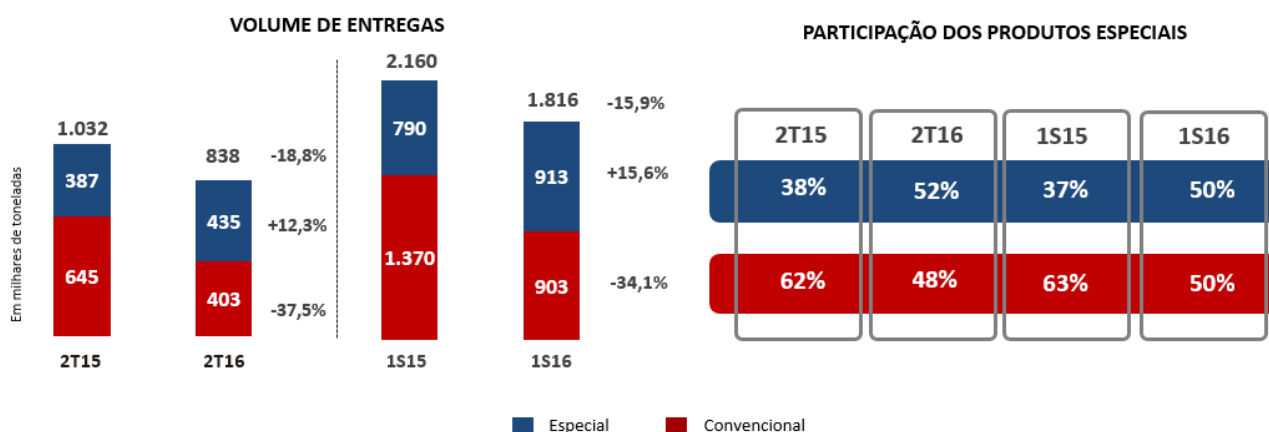
A participação dos produtos especiais nas vendas totais da Companhia passou de 38% no 2T15 para 52% no 2T16 e de 37% no 1S15 para 50% no 1S16.

No 2T16, o volume entregue de produtos especiais cresceu 12,3%, passando de 387 mil toneladas para 435 mil toneladas. No 1S16, o volume cresceu 15,6%, passando de 790 mil toneladas para 913 mil toneladas.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



FERTILIZANTES

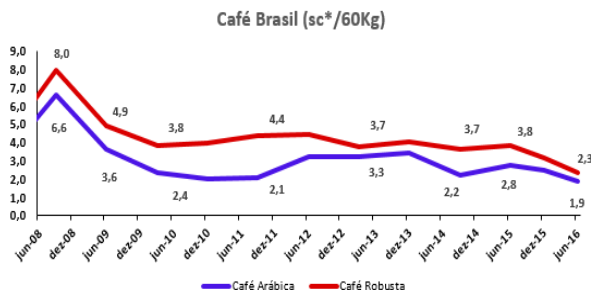
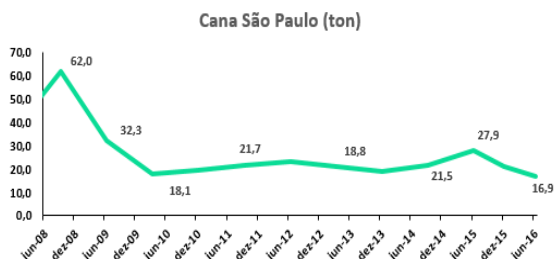
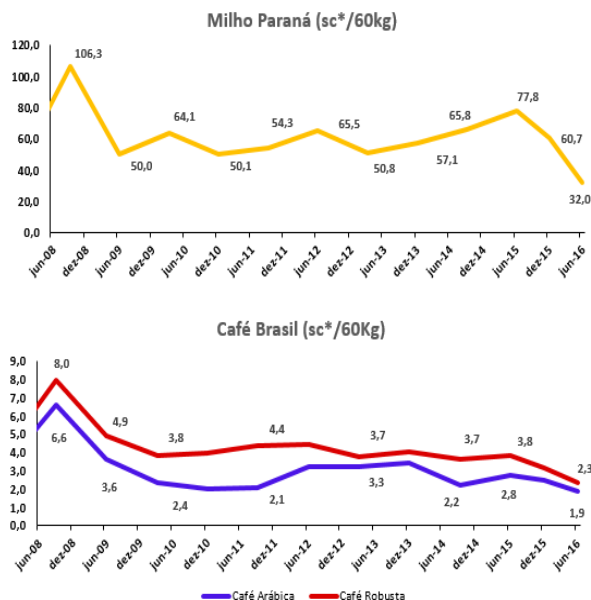
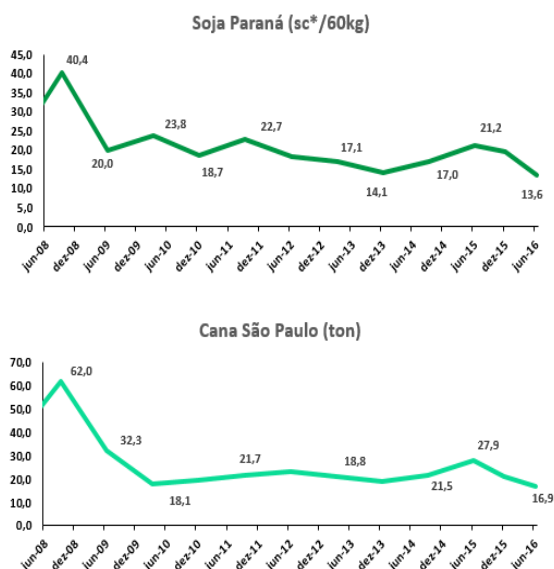
Comentário do Desempenho



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma importante melhora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as principais culturas agrícolas no primeiro semestre de 2016, por conta da queda de preços em dólares das matérias primas de fertilizantes e elevação dos preços das commodities agrícolas no mercado internacional. Os preços em reais das commodities agrícolas no país se mantiveram em patamares elevados no período.

O preço da soja no mercado internacional (CBOT) começou o segundo trimestre com preços ao redor de USD 9 o bushel, terminando com preços por volta de USD 11 o bushel, alta ao redor de 22%. No mesmo período, o preço do milho passou de USD 3.70 para USD 4.15 o bushel (CBOT), alta de 8% e o do açúcar também foi destaque no período, subindo cerca de 30% no mercado internacional.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

As quedas observadas nos preços das matérias primas a partir de 2015 contribuíram para a piora das margens da Companhia nesse período.

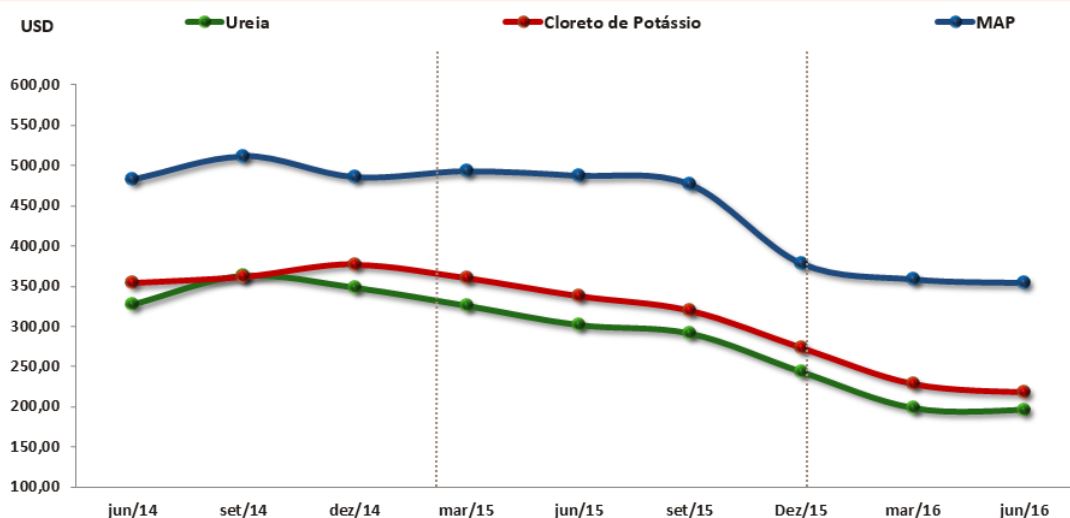
Acreditamos em uma menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes para o 2S16 levando-se em conta os atuais patamares que são bastante inferiores aos verificados no ano de 2015, melhorando a relação de troca produtos agrícolas vs. fertilizantes.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER

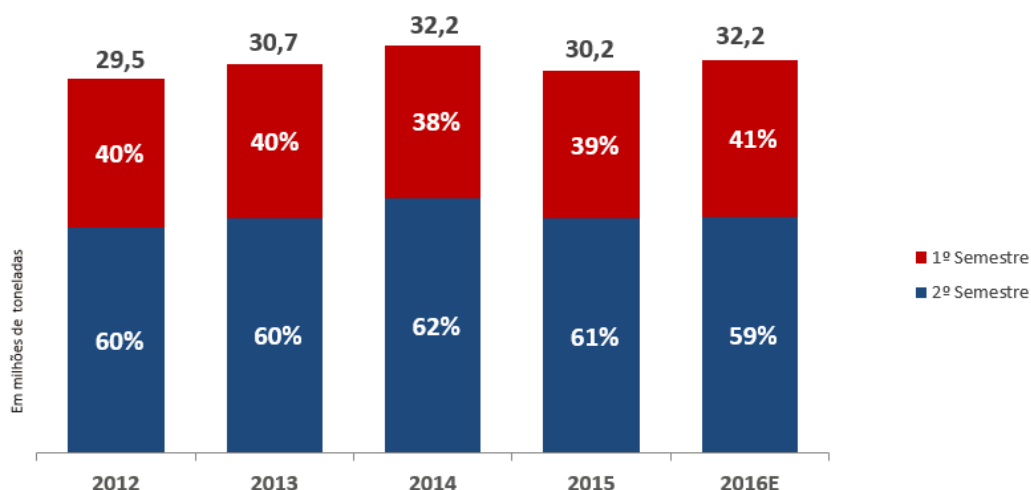


Fonte: Siacsp/FOB Brasil

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2016, a expectativa é de uma manutenção da sazonalidade média observada nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com entregas na ordem de 41% no 1º semestre e 59% no 2º semestre.

A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2016 deverá crescer cerca de 6,5%, atingindo um volume de 32,2 milhões de toneladas entregues, similar ao volume recorde entregue no ano de 2014



Fonte: Anda / 2016E – Estimativa Heringer

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

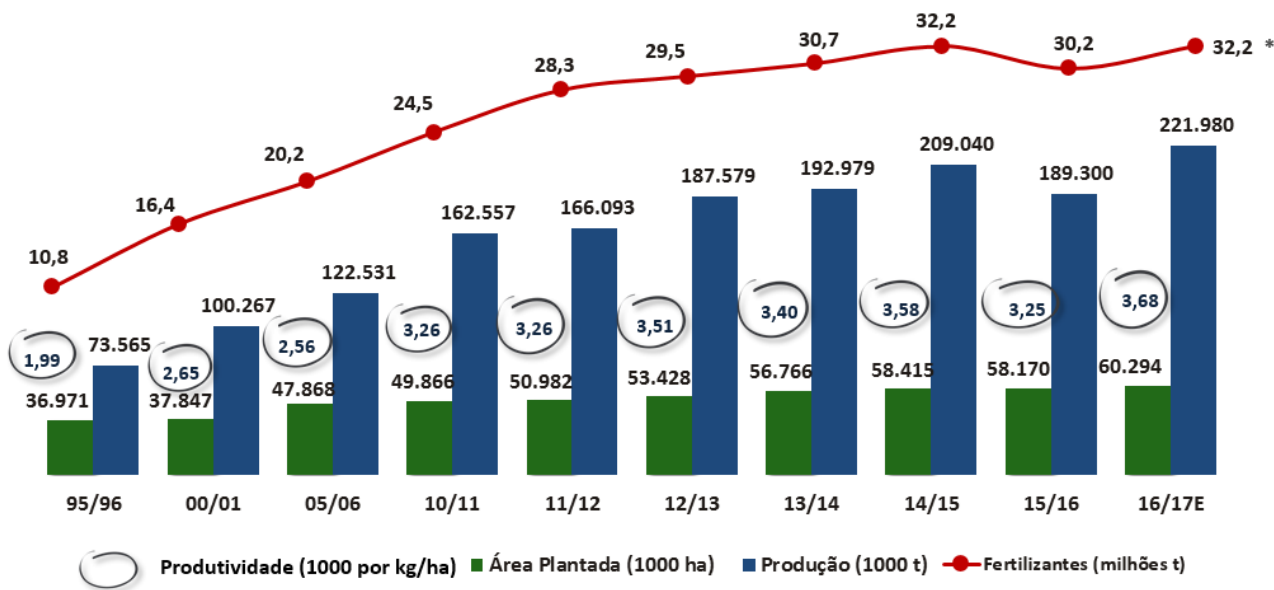


HERINGER



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 221.980 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 60,3 milhões de hectares, com produtividade de 3,68 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB E = Projeção Agroconsult * Projeção Heringer

FERTILIZANTES**Comentário do Desempenho****HERINGER****RESULTADOS FINANCEIROS****DRE 2T16 e 1S16**

O volume entregue no 2T16 foi de 838 mil de toneladas, 18,8% inferior ao mesmo período de 2015, de 1.032 mil toneladas.

No 2T16, a receita líquida foi de R\$ 994,8 milhões, inferior em 19,7% a do 2T15, de R\$ 1.239,4 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 75,3 milhões no 2T16, inferior ao do 2T15, de R\$ 82,1 milhões. A margem bruta no 2T16 foi de 7,6%, superior à do 2T15, de 6,6%.

Os fretes e comissões no 2T16, foram de R\$ 46,6 milhões, representando 4,7% da receita líquida, enquanto no 2T15 foram de R\$ 54,8 milhões, representando 4,4%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 6,3% no período, atingindo R\$ 48,4 milhões no 2T16 (representando 4,9% da receita líquida) contra R\$ 45,5 milhões do 2T15 (3,7% da receita líquida). O aumento do percentual das despesas VG&A foi por conta da queda da receita líquida ocasionada pelos menores preços das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional e valorização do real no período.

O EBITDA no 2T16 foi negativo em R\$ 10,2 milhões, com margem negativa de 1,0% sobre a receita líquida, enquanto no 2T15 foi negativo em R\$ 4,4 milhões, com margem negativa de 0,4%.

As despesas financeiras líquidas do 2T16 foram de R\$ 27,6 milhões, contra R\$ 38,9 milhões do 2T15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 26,2 milhões negativos, variação cambial líquida positiva de R\$ 136,3 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 137,7 milhões.

No 2T16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 33,3 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 37,3 milhões do 2T15.

No semestre, o volume entregue foi de 1,8 milhões de toneladas, inferior em 15,9% em relação ao mesmo período de 2015, que foi de 2,1 milhões de toneladas.

No 1S16, a receita líquida foi de R\$ 2.309,3 milhões, inferior em 10,4% a do 1S15, que foi de R\$ 2.577,3 milhões. A queda na receita líquida ocorreu por conta do menor volume entregue (-15,9%) em relação ao 1S15.

O lucro bruto foi de R\$ 200,6 milhões no 1S16, com margem de 8,7%, contra R\$ 203,4 milhões do 1S15, com margem de 7,9%.

Os fretes e comissões foram de R\$ 104,1 milhões, 4,5% da receita líquida, no 1S16, enquanto no 1S15 foram de R\$ 114,9 milhões, 4,5% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 1,1% no 1S16, atingindo R\$ 91,7 milhões (4,0% da receita líquida) contra R\$ 92,7 milhões do 1S15 (3,6% da receita líquida).

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



O EBITDA no 1S16 foi de R\$ 26,6 milhões, com margem de 1,2% sobre a receita líquida, enquanto no 1S15 foi de R\$ 23,1 milhões, com margem de 0,9%.

As despesas financeiras líquidas caíram fortemente no 1S16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram de R\$ 50,6 milhões (2,2% da receita líquida) contra R\$ 271,5 milhões do 1S15 (10,5% da receita líquida). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 38,3 milhões negativos, variação cambial líquida positiva de R\$ 282,7 milhões e despesas líquidas com operações de hedge no valor de R\$ 294,9 milhões.

No 1S16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 31,7 milhões, melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 180,2 milhões do 1S15 (impactado pela variação cambial do período).

	2T16	% RL	2T15	% RL	Δ % 16/15	2016	% RL	2015	% RL	Δ % 16/15
Volume	837.836		1.031.926		-18,8%	1.815.657		2.159.822		-15,9%
Receita Líquida	994.776	100,0%	1.239.423	100,0%	-19,7%	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-10,4%
CPV	(919.489)	-92,4%	(1.157.288)	-93,4%	-20,5%	(2.108.705)	-91,3%	(2.373.795)	-92,1%	-11,2%
Lucro Bruto	75.287	7,6%	82.135	6,6%	-8,3%	200.577	8,7%	203.430	7,9%	-1,4%
Frete e Comissões	(46.628)	-4,7%	(54.798)	-4,4%	-14,9%	(104.134)	-4,5%	(114.883)	-4,5%	-9,4%
VG&A	(48.368)	-4,9%	(45.495)	-3,7%	6,3%	(91.695)	-4,0%	(92.677)	-3,6%	-1,1%
EBITDA	(10.216)	-1,0%	(4.406)	-0,4%	131,9%	26.591	1,2%	23.108	0,9%	15,1%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(27.580)	-2,8%	(38.947)	-3,1%	-29,2%	(50.601)	-2,2%	(271.530)	-10,5%	-81,4%
Resultado Líquido	(33.279)	-3,3%	(37.293)	-3,0%	-10,8%	(31.737)	-1,4%	(180.195)	-7,0%	-82,4%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2016, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP, era de USD 222,0 milhões (NDF's de USD 104,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,76 e SWAP's de USD 117,9 milhões a variação cambial menos 0,50% ao ano).

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
Receita Líquida	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.309.282	2.577.225
CPV	(2.097.615)	-90,8%	(2.362.500)	-91,7%	(11.090)	-100,0%	(11.296)	-100,0%	(2.108.705)	(2.373.795)
Lucro Bruto	211.667	9,2%	214.725	8,3%	(11.090)	-100,0%	(11.296)	-100,0%	200.577	203.430
Frete e Comissões	(104.134)	-4,5%	(114.883)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(104.134)	(114.883)
VG&A	(91.695)	-4,0%	(92.677)	-3,6%	-	0,0%	-	0,0%	(91.695)	(92.677)
EBITDA	32.336	1,4%	29.041	1,1%	(5.746)	-100,0%	(5.932)	-100,0%	26.591	23.108

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente aguardando a apresentação de Alegações Finais pelas partes. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Companhia mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

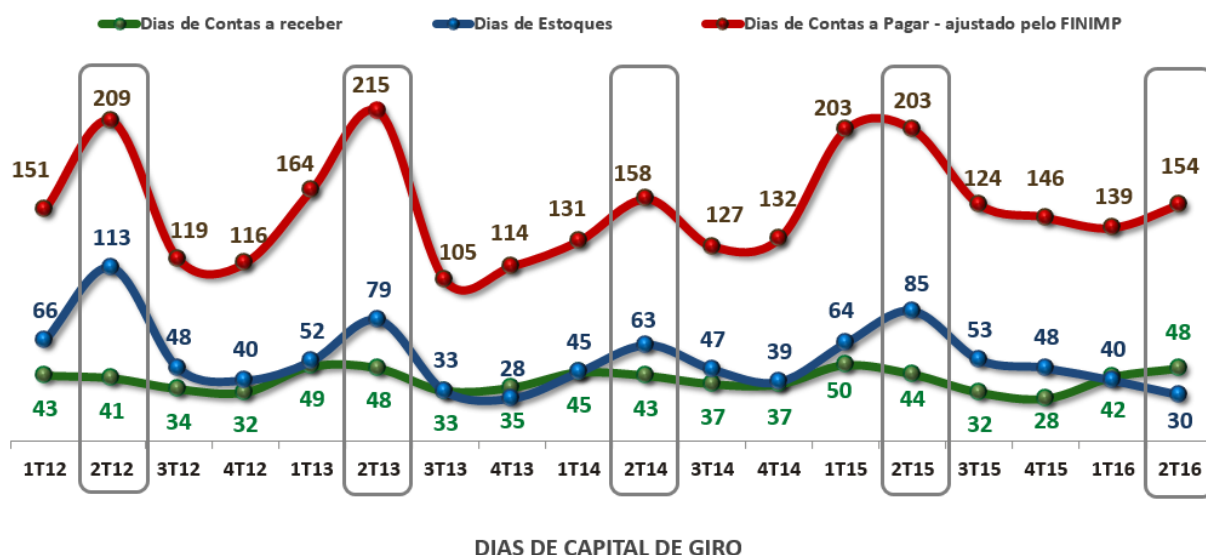
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 48 dias no 2T16, um pouco acima dos 44 dias do 2T15.

Os dias de estoques no 2T16 ficaram em 30 dias, bem inferiores aos 85 dias do 2T15 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 2T16 em 154 dias, inferiores aos 203 dias do 2T15.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69	-70	-64	-76

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



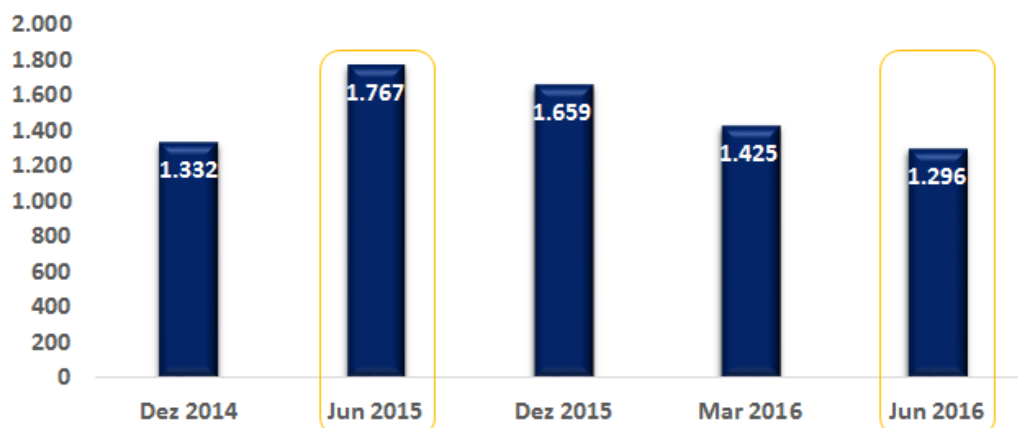
HERINGER



ENDIVIDAMENTO

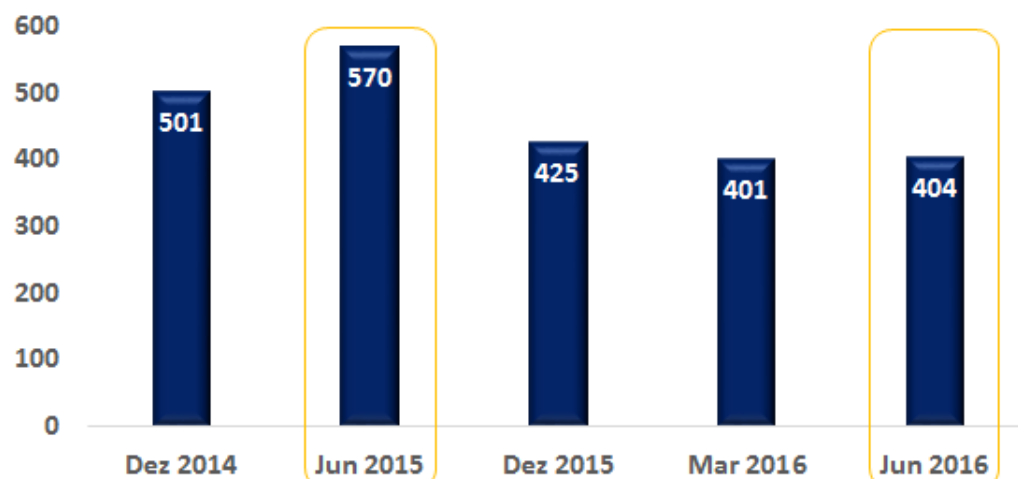
O endividamento em reais, que atingiu R\$ 1.767 milhões em junho de 2015, foi reduzido em R\$ 471 milhões em junho de 2016, passando para R\$ 1.296 milhões. Em dólar, em junho de 2016 foi de USD 404 milhões, inferior em USD 166 milhões em relação ao mês de junho de 2015, que foi de USD 570 milhões.

Empréstimos e Financiamentos - R\$ milhões *



* Não inclui forfait

Empréstimos e Financiamentos - USD milhões *



* Valores convertidos à taxa de câmbio de fechamento / Não inclui forfait

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em Junho de 2016, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 125,8 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 50,5 milhões;
- Receitas líquidas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 55,6 milhões, basicamente formados por hedge não realizados, juros e variação cambial não realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 107,4 milhões, em virtude da redução das contas a receber de clientes;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 5,6 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação, fornecedores nacionais e estrangeiros e adiantamento de clientes;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 1,1 milhão;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 66,9 milhões basicamente em função da contratação de empréstimos e financiamentos e operação de mútuo

	2T16	2016
Resultado antes do IR e CS	(50.513)	(49.907)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(55.576)	(195.651)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	107.410	268.992
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(5.551)	(344.242)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(4.230)	(320.808)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.117)	607
Fluxo de Caixa Livre	(5.347)	(320.201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	66.863	376.464
	61.516	56.263
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	64.297	69.550
Caixa no final do período	125.813	125.813
Variação do caixa no período	61.516	56.263

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

A Administração da Companhia, amparada na expedição da “Requisição de Pagamento” da Justiça Federal de 20/06/2016 referente ao valor incontroverso e na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante de R\$ 130.482 mil até dezembro de 2017.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

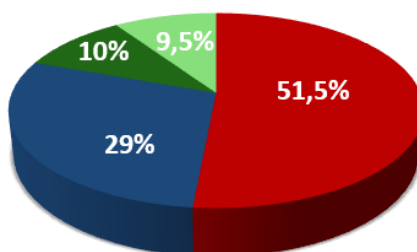
Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Apesar da queda do Produto Interno Bruto do Brasil em 2015, de 3,8%, o setor do agronegócio foi o único que apresentou crescimento, de 1,8%. Para 2016, segundo a Rosenberg Associados, o PIB do agronegócio brasileiro deve crescer cerca de 0,5%. A Companhia projeta um crescimento do setor de fertilizantes no país de cerca de 6,5% para 2016.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

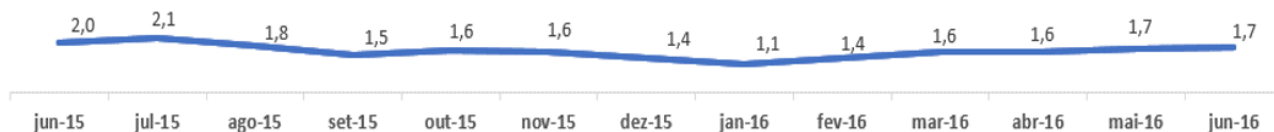


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	125.813	69.550	Fornecedores nacionais	179.314	90.822
Contas a receber de clientes	537.013	545.757	Fornecedores no exterior	496.950	758.532
Estoques	735.735	1.008.303	Forfait	257.275	289.612
Tributos a recuperar	172.634	137.034	Empréstimos e financiamentos	1.195.048	1.594.540
Demais contas a receber	43.804	114.535	Tributos a recolher	2.471	2.311
	1.614.999	1.875.179	Adiantamentos de clientes	433.168	190.497
			Demais contas a pagar	173.388	80.438
				2.737.614	3.006.752
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	460.819	492.647	Empréstimos e financiamentos	100.917	64.625
Outros Créditos	423.213	385.135	Demais contas a pagar	15.931	16.119
Realizável a Longo Prazo	884.033	877.783		116.848	80.744
Imobilizado	562.609	573.133	Patrimônio líquido		
Intangível	7.099	7.416	Capital Social	585.518	585.518
	569.708	580.549	Lucros/Prejuízos Acumulados	-413.212	-381.960
	1.453.740	1.458.332	Ajuste de avaliação patrimonial	41.971	42.456
				214.277	246.014
Total ATIVO	3.068.739	3.333.510	Total PASSIVO e PL	3.068.739	3.333.510

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



ANEXO II – DRE 2T16

(em milhares de Reais)					
	2T16	%RL	2T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.013.758		1.263.838		-19,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(18.982)		(24.415)		-22,3%
Receita líquida de vendas	994.776	100,0%	1.239.423	100,0%	-19,7%
Custos dos produtos vendidos	(919.489)	-92,4%	(1.157.288)	-93,4%	-20,5%
Lucro bruto	75.287	7,6%	82.135	6,6%	-8,3%
Receitas (despesas) operacionais	(98.219)	-9,9%	(99.273)	-8,0%	-1,1%
Com vendas	(71.355)	-7,2%	(77.944)	-6,3%	-8,5%
Gerais e administrativas	(23.641)	-2,4%	(22.349)	-1,8%	5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.223)	-0,3%	1.020	0,1%	-416,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(22.932)	-2,3%	(17.138)	-1,4%	33,8%
Receitas (despesas) financeiras	(27.580)	-2,8%	(38.947)	-3,1%	-29,2%
Receitas Financeiras	34.167	3,4%	(21.315)	-1,7%	260,3%
Despesas financeiras	(198.048)	-19,9%	(89.532)	-7,2%	121,2%
Variação cambial, líquida	136.301	13,7%	71.900	5,8%	89,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(50.512)	-5,1%	(56.085)	-4,5%	-9,9%
Imposto de renda e contribuição social	17.233	1,7%	18.792	1,5%	-8,3%
Exercício Corrente	12.377	1,2%	-	0,0%	0,0%
Diferido	4.856	0,5%	18.792	1,5%	-74,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(33.279)	-3,3%	(37.293)	-3,0%	-10,8%

EBITDA	(10.216)	-1,0%	(4.406)	-0,4%	131,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(22.932)	-2,3%	(17.138)	-1,4%	33,8%
Depreciação e Amortização	12.715	1,3%	12.733	1,0%	-0,1%



ANEXO III – DRE 2016

(em milhares de Reais)					
	2016	%RL	2015	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	2.349.860		2.619.115		-10,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(40.578)		(41.891)		-3,1%
Receita líquida de vendas	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-10,4%
Custos dos produtos vendidos	(2.108.705)	-91,3%	(2.373.795)	-92,1%	-11,2%
Lucro bruto	200.577	8,7%	203.430	7,9%	-1,4%
Receitas (despesas) operacionais	(199.883)	-8,7%	(205.618)	-8,0%	-2,8%
Com vendas	(149.912)	-6,5%	(163.361)	-6,3%	-8,2%
Gerais e administrativas	(45.916)	-2,0%	(44.198)	-1,7%	3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.055)	-0,2%	1.941	0,1%	-308,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	694	0,0%	(2.188)	-0,1%	131,7%
Receitas (despesas) financeiras	(50.601)	-2,2%	(271.530)	-10,5%	-81,4%
Receitas Financeiras	76.797	3,3%	260.913	10,1%	-70,6%
Despesas financeiras	(410.053)	-17,8%	(164.921)	-6,4%	148,6%
Variação cambial, líquida	282.655	12,2%	(367.522)	-14,3%	176,9%
Lucro (prejuízo) operacional	(49.907)	-2,2%	(273.718)	-10,6%	-81,8%
Imposto de renda e contribuição social	18.170	0,8%	93.523	3,6%	-80,6%
Exercício Corrente	(18.071)	-0,8%	-	0,0%	0,0%
Diferido	36.241	1,6%	93.523	3,6%	-61,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(31.737)	-1,4%	(180.195)	-7,0%	-82,4%

EBITDA	26.591	1,2%	23.108	0,9%	15,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	694	0,0%	(2.188)	-0,1%	-131,7%
Depreciação e Amortização	25.897	1,1%	25.296	1,0%	2,4%

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e dois escritórios comerciais situados na Bahia e em Goiás. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das informações intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 4 de agosto de 2016, para divulgação em 5 de agosto de 2016.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2016.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

		<u>Taxa média</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Disponibilidades			101.856	35.155
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	(i)	99,8 % do CDI	5.083	3.935
Debêntures - operações compromissadas	(ii)	97,6 % do CDI	18.875	30.460
			125.813	69.550

- (i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs), com liquidez imediata.
- (ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber no país	583.490	592.842
Contas a receber no exterior	3.337	1.176
Ajuste a valor presente	(8.574)	(8.641)
	578.253	585.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.913)	(39.264)
	537.340	546.113
Circulante	(537.013)	(545.757)
Não circulante	327	356

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,80% (1,80% em 31 de dezembro de 2015) ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receita financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 30 de junho de 2016, as contas a receber de clientes no valor de R\$81.488 (R\$76.189 em 31 de dezembro de 2015) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30/06/2016	31/12/2015
Até três meses	21.292	11.599
De três a seis meses	2.859	13.481
Mais de seis meses	57.337	51.109
	81.488	76.189

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$40.913 (R\$39.264 em 31 de dezembro de 2015), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/06/2016	31/12/2015
Até seis meses	1.609	1.957
Mais de seis meses	39.304	37.307
	40.913	39.264

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Período findo em 30/06/2016	Período findo em 30/06/2015
Saldo inicial	39.264	25.260
Constituição (reversão) da provisão (i)	1.649	6.912
Saldo final	40.913	32.172

(i) Registradas na rubrica "Despesas com vendas", no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações intermediárias é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação:

	30/06/2016	31/12/2015
Matérias-primas e embalagens	531.014	824.978
Importações em andamento	186.594	160.564
Adiantamentos a fornecedores	8.375	5.704
Almoxarifado	17.040	18.611
Provisão para perda de estoque (i)	(7.288)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(1.554)
	735.735	1.008.303

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Estoques--Continuação

- (i) Refere-se à provisão para quebra de estoques de matérias-primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e consequente mensuração da perda.
- (ii) Refere-se à provisão para resíduos de matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Em 30 de junho de 2016, alguns itens de estoques representando 10% da rubrica estavam dados em garantia de operações com fornecedores (10% em 31 de dezembro de 2015).

6. Tributos a recuperar

	30/06/2016	31/12/2015
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	268.368	279.252
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	73.781	86.321
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	-	(8)
Programa de Integração Social - PIS (i)	64.053	60.375
IRRF sobre instrumentos financeiros	1.244	670
Outros	165	165
	407.611	426.775
Circulante	(121.107)	(99.775)
Não circulante (iii)	286.504	327.000

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$313.268, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e junho de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possui, em 30 de junho de 2016, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$388 e em Minas Gerais no montante de R\$4.507, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$11.155.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2017 a 2020.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda a recuperar	201.987	183.374
Contribuição social a recuperar	23.856	19.532
	225.843	202.906
Circulante	(51.527)	(37.259)
Não circulante	174.316	165.647

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic de R\$129.656, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e junho de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	191.858	199.823
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	4.031	3.911
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	49	91
Provisão para contingências	5.417	5.480
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.961	5.559
Ajuste a valor presente	5.275	4.042
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	2.478	528
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	225	222
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	37.670	4.897
Outras diferenças temporárias	1.865	1.542
	253.829	226.095
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	-	(9.474)
Ajuste a valor presente	(4.810)	(3.999)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(26.614)	(26.949)
Outras	(3.966)	(3.485)
	(35.390)	(43.907)
Líquido	218.439	182.188

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação**

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	
2016	40.432
2017	12.992
2018	17.397
2019	24.005
2020	24.963
2021	32.551
2022	34.697
2023	29.799
2024	31.727
2025	5.266
	253.829

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	Trimestre findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.513)	(49.907)	(56.084)	(273.718)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	17.174	16.968	19.069	93.064
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:				
Benefícios fiscais e subvenções	271	1.600	802	1.659
Ágio na aquisição de empresa incorporada	-	-	-	-
Outras	(212)	(398)	(1.080)	(1.200)
	17.233	18.170	18.791	93.523
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:				
Corrente	12.348	(18.071)	-	-
Diferido	4.855	36.241	18.791	93.523
	17.233	18.170	18.791	93.523
Alíquota efetiva dos tributos	34%	34%	34%	34%

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	332	332
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	9.983	10.473	20.456
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	72.735	-	72.735
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>140.484</u>	<u>(43.788)</u>	<u>96.696</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	226.095	(43.907)	182.188
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	335	335
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	35.699	8.182	43.881
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(7.965)	-	(7.965)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>253.829</u>	<u>(35.390)</u>	<u>218.439</u>

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos representados por contratos “NDFs” e “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo líquido		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Posição líquida	712.836	1.417.731	(110.795)	13.463	(90.961)	14.174	(294.923)	124.973

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 22).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Descrição dos contratos

Em 30 de junho de 2016, a Companhia detinha contrato derivativos com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. A Companhia detinha contratos de "swap" no valor nominal de total de R\$378.600 (R\$10.499 em 31 de dezembro de 2015). Nestes contratos, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano menos 0,50% ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI. A Companhia detinha contratos de "NDF" (*Non-Derivable Forward*) no valor nominal total de R\$334.236 (R\$ 1.061.979 em 31 de dezembro de 2015), com a taxa de câmbio a termo de R\$3,76 para USD1,00.

b) Vencimento dos contratos de "NDFs"

Em 30 de junho de 2016, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Dólares americanos (US\$)
Em 1 mês	59.875
De 1 a 2 meses	52.121
De 3 a 4 meses	110.085
De 5 a 6 meses	-
	<u>222.081</u>

Os contratos de *NDFs* são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, a PCS Sales (Canadá) INC. (PCS) detém 9,5% das ações, e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação**a) Transações e saldos**

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	14	38
	14	38
Estoques		
PCS	16.657	-
OCP	67.612	192.665
JFC V-Jorf Fert.Company	45.707	54.220
Canpotex Limited	91.732	336.934
	221.709	583.819
Outras contas a receber (ii)		
PCS	1.660	1.660
OCP	726	7.762
JFC V-Jorf Fert.Company	574	2.350
Canpotex Limited	4.890	39.911
	7.850	51.683
	229.573	635.540

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

	30/06/2016	31/12/2015
Passivo		
Contas a pagar (i)		
PCS	-	73.153
OCP	69.893	126.510
JFC V-Jorf Fert.Company	59.454	24.261
Canpotex Limited	227.187	281.247
	356.534	505.171
Empréstimos - mútuo		
Dalton Dias Heringer	27.630	-
Dalton Carlos Heringer	5.513	-
Juliana Heringer Rezende	4.737	-
Eny de Miranda Heringer	5.526	-
	43.406	-
	399.940	505.171

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação**a) Transações e saldos--Continuação**

Resultado	Trimestre findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer (i)	35	107	151	356
Paulo de Araújo Rodrigues	-	1	-	1
	35	108	151	357
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	(152)	(268)	(634)	(943)
PCS (ii)	-	(11.103)	-	-
OCP (ii)	(20.336)	(45.069)	(96.191)	(176.141)
JFC V-Jorf Fert.Company	(28.509)	(30.467)	-	-
Canpotex Limited	(44.843)	(61.104)	-	-
Paulo Araújo Rodrigues	-	-	-	-
	(93.841)	(148.011)	(96.825)	(177.084)
Outras receitas operacionais				
Dalton Dias Heringer	5	10	5	10
JFC V-Jorf Fert.Company (iii)	574	618	-	-
PCS (iii)	-	-	-	-
OCP (iii)	(443)	(215)	2.962	4.077
	136	413	2.967	4.087
Compras				
Dalton Dias Heringer	48	95	98	209
JFC V-Jorf Fert.Company	71.655	76.174	-	-
Canpotex Limited	115.266	152.879	-	-
PCS	-	27.761	-	-
OCP	55.607	112.681	121.578	271.523
	242.576	369.589	121.676	271.732

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Durante o 1º trimestre de 2015, a Companhia assinou junto aos atuais acionistas OCP e PCS contratos para compra de fertilizantes fosfatados e fertilizantes potássicos, respectivamente, cuja vigência é de 10 anos (renováveis por mais cinco anos). O contrato com a OCP prevê o volume mínimo de 320 mil toneladas por ano.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de partes relacionadas

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o total de remuneração das partes relacionadas foi como segue:

	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Salários e encargos	1.720	1.948
Honorários dos administradores	1.337	1.143
Pagamentos de rescisão	-	-
Plano de previdência privada	168	152
Outros	58	52
	3.283	3.295

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	3
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	13
Outros	De 10 a 25	20

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$245.610 em 30 de junho de 2016 (R\$232.705 em 31 de dezembro de 2015), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	-	517	5.232	39.604	12.941	58.294
Baixas	-	(273)	(567)	(301)	(64)	-	(1.205)
Depreciação e amortização	-	(4.006)	(19.040)	(1.836)	-	-	(24.882)
Transferências	-	3.817	18.555	582	1.424	(24.378)	-
Em 30 de junho de 2015	64.962	219.925	147.266	15.242	120.719	5.150	573.264
Em 1º de janeiro de 2016	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Aquisições	-	-	504	358	25.762	3.294	29.918
Baixas (i)	-	(1.877)	(9.563)	(343)	-	(3.079)	(14.862)
Depreciação e amortização	-	(4.929)	(18.781)	(1.869)	-	-	(25.579)
Transferências	-	23.690	11.038	211	(34.939)	-	-
Em 30 de junho de 2016	66.340	295.788	130.738	12.220	56.727	796	562.609
Saldo em 31 de dezembro de 2015							
Custo	66.340	328.224	321.474	31.883	65.904	581	814.406
Depreciação e amortização	-	(49.320)	(173.934)	(18.020)	-	-	(241.274)
Valor residual líquido	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Saldo em 30 de junho de 2016							
Custo	66.340	349.217	313.804	31.326	56.727	796	818.210
Depreciação e amortização	-	(53.429)	(183.066)	(19.106)	-	-	(255.601)
Valor residual líquido	66.340	295.788	130.738	12.220	56.727	796	562.609
(i) Baixas	-	(1.877)	(9.563)	(343)	-	(3.079)	(14.862)
- Custo	-	(2.697)	(19.212)	(1.125)	-	(3.079)	(26.113)
- Depreciação e amortização	-	820	9.649	782	-	-	11.251

Em 30 de junho de 2016, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete - SE; (ii) Aquisição de caminhões com créditos de ICMS nas unidades de MG; (iii) finalização na construção da unidade de Candeias - BA; e (iv) adequação nas unidades de Paranaguá - PR. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$2.268 (R\$4.850 em 31 de dezembro de 2015). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	30/06/2016	31/12/2015
Contas a pagar no país	179.314	90.822
Contas a pagar no exterior	496.950	758.532
	676.264	849.354

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$14.147 (R\$11.762 em 31 de dezembro de 2015) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

12. Operações de “Forfait”

A Sociedade possui contratos firmados com bancos para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “Forfait”. Nessas transações os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras intermediando aquisição de matérias-primas com determinados fornecedores alonga substancialmente o prazo de pagamento das referidas compras contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa operacional da Companhia. Considerando as características de tais transações e cientes do Ofício-Circular CVM nº 01/2016, de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia decidiu apresentar os montantes dessas transações em rubrica específica. Os prazos e condições estão apresentados abaixo:

	Taxa de juros	Prazo	30/06/2016	31/12/2015
Forfait US\$80.153 mil (US\$74.168 mil em 31 de dezembro de 2015)	VC + 5,26% a.a.	203 dias	257.275	289.612

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30/06/2016	31/12/2015
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$197.772 (US\$343.215 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 3,16 % a.a.	VC + 5,10% a.a.	634.807	1.340.188
Capital de giro fixo US\$35.683 (US\$11.883 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 2,66% a.a.	VC + 6,93% a.a.	114.535	46.401
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (ii)	142,77% do DI a.a.	142,77 % a.a. do DI a.a.	340.008	116.867
Finame	5,39 % a.a.	5,39% a.a.	6.959	7.946
Operações de Crédito Rural (iii)	8,06 % a.a.	8,06 % a.a.	26.668	21.402
Outras obrigações	VC+Libor+ 3,0% a.a.	VC+Libor+ 3,0% a.a.	13.263	12.773
BNDES	98,87% do DI a.a.	98,87% do DI a.a.	28.650	25.360
Mútuo	15,0% a.a.	15,0 % a.a.	43.406	-
Debêntures (iv)	DI + 3,25% a.a.	DI + 3,25% a.a.	87.669	88.228
			1.295.965	1.659.165
Circulante			(1.195.048)	(1.594.540)
Não circulante			100.917	64.625

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 30 de junho de 2016, 25,9% (16,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante financiado está garantido por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

ii) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 30 de junho de 2016, 84% do saldo tem vencimento em 2016 e 16% vencimento até 2019. Em 30 de junho de 2016, 22,1% (22,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante de capital de giro estão garantidos por recebíveis da Companhia através de operação de FIDC, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$26.668 de operações de crédito rural em 30 de junho de 2016, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	30 de junho de 2016		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	87.669	-	87.669
					87.669	-	87.669
Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	88.228	-	88.228
					88.228	-	88.228

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iv) Debêntures--Continuação

Em 10 de maio de 2013 foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, duas parcelas já foram pagas em 10 de novembro de 2014 e 2015 e a última vence em 10 de novembro de 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 30 de junho de 2016, os custos de captação a amortizar eram de R\$1.072, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não atendeu ao limite do índice financeiro requerido, nenhum registro contábil adicional ou reclassificação foi necessário.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2016 foi aprovada a não declaração de vencimento antecipado da Emissão, em razão do descumprimento pela Companhia dos Índices Financeiros acima mencionados, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o pagamento pela Companhia aos debenturistas de prêmio no valor de 1,50% sobre o saldo do Valor Unitário acrescido da Remuneração, totalizando R\$1.385 mil.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30/06/2016	31/12/2015
2016	687.005	1.594.540
2017	544.406	37.904
2018	36.364	26.721
2019 em diante	28.190	-
	1.295.965	1.659.165

vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2016, o valor justo das debêntures era de R\$88.723. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, se aproxima do seu valor contábil.

14. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a provisão para contingências era composta como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	2.023	3.771
	2.023	3.771
Trabalhistas e previdenciárias	13.481	11.955
(-) Depósitos judiciais	(3.697)	(3.015)
	9.784	8.940
Cíveis e ambientais	427	393
(-) Depósitos judiciais	(385)	(171)
	42	222
Total		
Provisão para contingências	15.931	16.119
(-) Depósitos judiciais	(4.082)	(3.185)
	11.849	12.934

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação**i) Movimentação da provisão para contingências**

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30/06/2016	30/06/2015
Saldo inicial	9.517	10.769
Adição, líquida	3.496	(1.672)
Atualização monetária	2.918	420
Saldo final	15.931	9.517

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30/06/2016	31/12/2015
Tributários e administrativos	10.856	11.395
Cíveis e ambientais	6.069	5.540
Previdenciários	5.851	6.634
Trabalhistas	5.488	4.737
	28.264	28.306

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias e administrativas	222.989	224.215
Trabalhistas e previdenciárias	62.624	29.005
Cíveis e ambientais	119.266	99.492
	404.879	352.713

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui R\$162.844 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, a Administração da Companhia, amparada na expedição da "Requisição de Pagamento" da Justiça Federal de 20/06/16 referente ao valor incontroverso e na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante de R\$130.482 em dezembro de 2017 e o saldo dos créditos no prazo de cinco anos, incluindo a sua atualização monetária - IPCA-E e juros correspondentes.

v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá - PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a resposta dos peritos judiciais aos questionamentos das partes sobre os laudos periciais.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado da ação classificada com chance possível de perda era de R\$15.813 (R\$14.983 em 31 de dezembro de 2015).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 30 de junho de 2016, o capital social subscrito de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

	30/06/2016	31/12/2015
Capital social	585.518	594.165
Custos com emissão de ações	-	(8.647)
	585.518	585.518

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2016, o montante que seria destinado à reserva de lucros - incentivos fiscais, no valor de R\$10.942, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de junho de 2016, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2013	2014	2015	2016	Total
PSDI (i)	134.389	25.099	19.575	9.667	188.730
Desenvolve (ii)	-	-	-	1.171	1.171
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	104	5.561
	139.846	25.099	19.575	10.942	195.462

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de setembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais--Continuação

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001:

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete - SE e tem duração garantida até 2015.

A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari - BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios.

16. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os períodos e trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre findo 30/06/2016	Trimestre findo 30/06/2015
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(33.279)	(37.293)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	53.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(0,6179)	(0,6924)

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

16. Resultado por ação--Continuação

	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(31.737)	(180.195)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	53.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(0,5893)	(3,3458)

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

17. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015
Vendas brutas de produtos	1.013.758	1.263.837
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(4.337)	(10.695)
Impostos sobre as vendas	(19.328)	(19.289)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI e DESENVOLVE)	4.683	5.570
	994.776	1.239.423

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida--Continuação

	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Vendas brutas de produtos	2.349.859	2.619.115
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(10.476)	(17.778)
Impostos sobre as vendas	(40.939)	(36.227)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	10.838	12.115
	2.309.282	2.577.225

18. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015
Matérias-primas e materiais de produção	867.777	1.099.625
Despesas com transporte	35.688	43.886
Despesas com pessoal (Nota 21)	48.727	51.153
Despesas comerciais	17.272	14.923
Depreciação e amortização	12.715	12.733
Participação nos lucros (Nota 21)	2.540	2.682
Despesas com publicidade	178	503
Arrendamentos mercantis operacionais	1.238	1.552
Outros gastos	28.350	30.524
	1.014.485	1.257.581
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	919.489	1.157.288
Despesas com vendas	71.355	77.944
Despesas gerais e administrativas	23.641	22.349
	1.014.485	1.257.581

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

18. Custo e despesas por natureza--Continuação

	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Matérias-primas e materiais de produção	2.004.268	2.260.790
Despesas com transporte	76.896	89.780
Despesas com pessoal (Nota 21)	98.366	99.647
Despesas comerciais	35.687	36.785
Depreciação e amortização	25.897	25.296
Participação nos lucros (Nota 21)	5.012	5.257
Despesas com publicidade	309	828
Arrendamentos mercantis operacionais	2.580	3.117
Outros gastos	55.518	59.854
	2.304.533	2.581.354
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	2.108.705	2.373.795
Despesas com vendas	149.912	163.361
Despesas gerais e administrativas	45.916	44.198
	2.304.533	2.581.354

19. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015
Variação cambial ativa	172.907	128.237
Variação cambial passiva	(36.606)	(56.337)
	136.301	71.900
	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Variação cambial ativa	505.769	224.988
Variação cambial passiva	(223.114)	(592.510)
	282.655	(367.522)

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

20. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(137.686)	(46.518)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(34.416)	(24.958)
Despesas com ajustes a valor presente	(15.704)	(8.203)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(10.287)	(9.751)
Variações monetárias passivas	45	(102)
	(198.048)	(89.532)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	6.136	4.584
Receitas com ajustes a valor presente	25.088	12.832
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	(47.887)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	372	3.484
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	2.571	5.672
	34.167	(21.315)
	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(303.844)	(66.422)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(58.167)	(46.221)
Despesas com ajustes a valor presente	(28.055)	(23.032)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(19.971)	(29.128)
Variações monetárias passivas	(16)	(118)
	(410.053)	(164.921)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	11.632	9.312
Receitas com ajustes a valor presente	49.613	34.761
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	8.921	191.395
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.045	11.082
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	5.586	14.363
	76.797	260.913

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2015
Ordenados e salários	28.992	30.225
Custos de previdência social	7.584	8.142
Benefícios previstos em Lei	3.985	4.213
Benefícios adicionais (i)	8.166	8.573
	48.727	51.153
Participação nos resultados	2.540	2.682
	51.267	53.835
	Período de seis meses findo em 30/06/2016	Período de seis meses findo em 30/06/2015
Ordenados e salários	59.435	59.633
Custos de previdência social	15.039	15.913
Benefícios previstos em Lei	8.047	8.021
Benefícios adicionais (i)	15.845	16.080
	98.366	99.647
Participação nos resultados	5.012	5.257
	103.378	104.904

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

22. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de “Vendor” e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de “NDFs” e “Swaps”.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

30 de junho de 2016			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	125.813	125.813
Contas a receber de clientes	-	537.540	537.540
	-	663.353	663.353
30 de junho de 2016			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.295.965	1.295.965
Fornecedores	-	676.264	676.264
Forfait	-	257.275	257.275
Instrumentos financeiros derivativos	110.795	-	110.795
	110.795	2.229.504	2.340.299
31 de dezembro de 2015			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	-	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	-	27.864
	27.864	615.663	643.527
31 de dezembro de 2015			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.659.165	1.659.165
Fornecedores	-	849.354	849.354
Forfait	-	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	-	14.402
	14.402	2.798.131	2.812.533

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	30 de junho de 2016	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	125.813	125.813
Contas a receber de clientes	537.540	537.540
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.295.965	1.295.965
Fornecedores	676.264	676.264
<i>Forfait</i>	257.275	257.275
Instrumentos financeiros derivativos	110.795	110.795
	31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	27.864
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.659.165	1.659.661
Fornecedores	849.354	849.354
<i>Forfait</i>	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	14.402

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 13 para mais detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para mais detalhes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Ativo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-

	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.864	-

Em 30 de junho de 2016 não havia ativos avaliados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	110.795	-

	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.402	-

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não havia outros passivos avaliados a valor justo.

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco de câmbio.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de “*Hedge*”, encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de “*Hedge*” avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de “*hedge*” adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de “*hedge*”.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30/06/2016	31/12/2015
Importação em andamento (Nota 5)			
US\$58.132 (US\$41.119 em 31/12/2015)	Até 35 dias	(186.594)	(160.564)
Fornecedores no exterior (Nota 11)			
US\$154.823 (US\$194.256 em 31/12/2015)	Até 190 dias	496.950	758.532
Forfait (Nota 12)			
US\$80.153 (US\$74.168 em 31/12/2015)	Até 298 dias	257.275	289.612
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)			
Financiamentos de importação			
US\$197.772 (US\$343.215 em 31/12/2015)	Até 239 dias	634.807	1.340.188
Capital de giro US\$ 35.683 (US\$11.883 em 31/12/2015)	Até 217 dias	114.535	46.401
Demais contas a pagar (receber) líquidas			
US\$(168) (US\$8.399 em 31/12/2015)	Até 270 dias	(541)	(30.778)
		1.316.433	2.243.391
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8)			
US\$222.081 (US\$363.074 em 31/12/2015)	Até 124 dias	(712.836)	(1.417.731)
Exposição líquida		603.597	825.660

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “*hedge*” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (*Riskbank*), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30/06/2016	31/12/2015
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	120.731	65.615
Baixo risco para médio prazo	5.083	3.935
	125.813	69.550
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	-	13.462
	-	13.462

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica "Contas a receber de clientes" e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**d) Risco de liquidez--Continuação**

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.626.639	11.894	28.583	6.255
Fornecedores	849.354			
<i>Forfait</i>	289.612			
Instrumentos financeiros derivativos	14.402			
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.195.417	58.620	76.791	4.491
Fornecedores	676.264			
<i>Forfait</i>	257.275			
Instrumentos financeiros derivativos	110.795			

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$3,2098/US\$ e a taxa de CDI de 14,13% ao ano, observadas no fechamento de 30 de junho de 2016, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	2,4074	1,6049	4,0123	4,8147
"Hedge" - "NDFs"	(83.554)	(167.118)	83.554	167.118
Hedge" - "Swap"	(94.644)	(189.300)	94.644	189.300
	(178.198)	(356.418)	178.198	356.418

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos--Continuação***Instrumentos financeiros não derivativos*Câmbio

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	2,4074	1,6049	4,0123	4,8147
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	77.584	155.178	(77.584)	(155.178)
<i>Forfait</i>	64.315	128.638	(64.315)	(128.638)
Financiamento de importação	158.692	317.404	(158.692)	(317.404)
Capital de giro	28.632	57.268	(28.632)	(57.268)
Demais contas a pagar	(135)	(270)	135	270
	329.088	658.218	(329.088)	(658.218)

Juros - debêntures

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	10,60%	7,07%	17,66%	21,20%
	9.291	6.194	15.485	18.581

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

f) Gestão de risco de capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 30 de junho de 2016, esse índice ficou em 19,9% (27,3% em 31 de dezembro de 2015). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2016.

24. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá - PR com limite máximo de indenização de R\$9.000, para as unidades de Dourados - MS, Catalão - GO, Rio Verde - GO, Porto Alegre - RS, Manhuaçu - MG, Três Corações - MG e Uberaba - MG com limite máximo de indenização de R\$56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$29.500, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$14.163, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$100.000.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$20.000. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

25. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de Administração e os demais membros do Conselho de Administração.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

A Diretoria Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples (SSP) localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, são as seguintes:

	30/06/2016			30/06/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	2.349.860	2.349.860	-	2.619.115	2.619.115
Deduções e impostos sobre vendas	-	(40.578)	(40.578)	-	(41.890)	(41.890)
Receita líquida de vendas	-	2.309.282	2.309.282	-	2.577.225	2.577.225
Custos dos produtos vendidos	(11.090)	(2.097.615)	(2.108.705)	(11.296)	(2.362.499)	(2.373.795)
Lucro (prejuízo) bruto	(11.090)	211.667	200.577	(11.296)	214.726	203.430
Despesas operacionais			(199.883)			(205.618)
Despesas financeiras, líquidas			(50.601)			(271.530)
Lucro (prejuízo) operacional			(49.907)			(273.718)
Imposto de renda e contribuição social			18.170			93.523
Lucro líquido (prejuízo) do período			(31.737)			(180.195)
Depreciação e amortização	5.345	20.552	25.897	5.363	19.933	25.296
EBITDA	(5.746)	(32.336)	26.591	(5.932)	29.041	23.108

Como antes mencionado, o segmento industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Misturadoras informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento industrial.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.254	732.481	735.735	3.253	1.005.050	1.008.303
Imobilizado	59.036	503.573	562.609	64.469	508.663	573.132
Demais ativos	-	1.770.395	1.770.395	-	1.752.075	1.752.075
Total dos ativos	62.290	3.006.449	3.068.739	67.722	3.265.788	3.333.510

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise desses saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 14), em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá - PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (Super Fosfato Simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No exercício findo em 30 de junho de 2016, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$5.345 (R\$5.363 no mesmo período de 2015).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 4 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico